

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS ESCOLAS FORMAIS EM PONTA PORÁ-MS: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

FLÁVIA CAVALCANTI GONÇALVES KAVESKI

UCDB, FECLPP - UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, FACULDADE DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIAS E LETRAS DE PONTA PORÁ, CAMPO GRANDE, PONTA PORÁ - Mato Grosso do Sul

CLACY ZAN (Orientador)

UCDB - UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO, CAMPO GRANDE - Mato Grosso do Sul

O presente trabalho teve como objetivo descrever e analisar a prática docente dos professores alfabetizadores de adultos na escola formal em Ponta Porá na região sul do estado de Mato Grosso do Sul, área de fronteira Brasil/Paraguai, no período de 1989/1999. Para realizar o trabalho optamos pela pesquisa qualitativa descritiva, através da análise de instrumentos que nos auxiliassem no alcance do objetivo. Portanto coletamos 14 (quatorze) relatos de memórias de professores, coordenadores e estudantes, analisamos Diários de Classe, Atas de Resultados Finais e Estatísticas das Unidades Escolares, Livros de Matrícula e quatro observações em sala de aula no ano letivo de 1999. Os relatos de memória foram estudados através da técnica da análise de conteúdo e, os demais instrumentos nos serviram como documentos que nos levaram a descrever melhor a prática docente, uma vez que não poderíamos verificar in loco o período estudado para tanto lançamos mão da técnica da Triangulação na coleta de dados. Quatro concepções de alfabetização: tradicional, funcional, letramento e crítica nos serviram de referencial para análise da prática docente dos professores. Procuramos desvelar qual concepção esteve mais presente na sala de aula, buscando também identificar quais as conseqüências imediatas que as mesmas produziu nos sujeitos (educandos e educadores). Ao considerarmos o acesso à educação um direito do cidadão, seja criança, jovem ou adulto, procuramos verificar se os alunos matriculados na etapa inicial de alfabetização concluíram o equivalente à quarta série do ensino fundamental. Constatamos um abandono significativo desta modalidade de ensino durante parte do período estudado, resultando em docentes que apesar do desejo em realizar um trabalho a contento, são mal preparados para a função que exercem e possuíram pouco apoio técnico-teórico. Índices de evasão e retenção altíssimos foram constatados. Entretanto a persistência e o anseio do discente em concluir esta etapa de sua escolaridade marca os relatos orais e emergem dos demais documentos investigados.

flakveski@zipmail.com.br; mestrado@ucdb.br